

Progressiva melhoria

da Segurança em Nampula

— João Chaúque, Secretário do Comité Provincial
para a Economia

N. 10/1/86

O Secretário do Comité Provincial para a Economia, João Chaúque, declarou que os esforços que têm vindo a ser desenvolvidos pelas Forças Armadas em estreita colaboração com as milícias populares e as populações, estão a permitir um progressivo melhoramento da segurança na província de Nampula, o que considerou como fundamental para a efectiva implementação dos programas económicos de desenvolvimento.

João Chaúque, que orientou a reunião de prestação de contas em Namipoco, o mais populoso bairro da cidade de Nampula, considerou que se é hoje possível circular pelos arredores e regiões circundantes da capital provincial, em particular, isso deve-se ao intenso esforço que se desenvolve contra os bandidos armados. A província de Nampula foi no contexto nacional uma das regiões mais seriamente afectadas pela acção criminosa dos bandidos armados.

João Chaúque disse, por outro lado, que no amplo esforço que se desencadeia contra o banditismo armado há uma necessidade fundamental de os jovens se engajarem com maior determinação no Serviço Militar Obrigatório que, como disse, constitui o prin-

cipal veículo para um combate conjuntural e organizado contra os bandidos armados.

Declarou que os jovens têm manifestado profunda consciência quanto à necessidade de se estabelecer a paz e tranquilidade para o relançamento da vida económica que permitirá lutar mais efectivamente contra o subdesenvolvimento.

O Secretário do Comité Provincial para a Economia declarou, entretanto, que se devem aumentar as cooperativas agrícolas e de consumo, que se devem criar mais associações de camponeses e melhorar o abastecimento alimentar e se deve igualmente aumentar o número de escolas e postos sanitários para que se criem os meios necessários com vista ao bem-estar social e económico das populações.

Aspecto de realce é o que João Chaúque considerou, que as orientações traçadas pelo Partido e pelo Governo são por si muito claros e objectivos quanto ao caminho que devemos tomar nesta luta paralela contra a fome e contra os bandidos armados e se elas não têm vindo a ser efectivamente cumpridas, como realçou, é porque somos nós que não temos sabido interpretá-las.